

DOUTORAMENTO EM EDUCAÇÃO

António João Conchinha Ginja do Carmo,
2017

O Projeto de Colaboração Intergeracional. “Encontro Entre Gerações na Sala de Aula”,

Orientador: Professor Doutor Óscar Conceição de Sousa

O envelhecimento da população nas últimas décadas, em Portugal, representado pelas pessoas com idades superiores a 65 anos, aumentou em mais de 7%, passou de 11,4%, em 1981, para 19,1% do total da população em 2011. As projeções sobre a idade média da população também indicam que esta poderá subir dos 43,1 anos, em 2013 para os 51,3 anos em 2060.

Com o envelhecimento da população uma das questões que se levanta está relacionada com o idadismo, associado a preconceitos e estereótipos em relação à idade, contribuindo para que não se valorize a experiência e o saber acumulados em relação aos membros mais velhos.

A perspectiva do curso de vida reconhece que os mais velhos não constituem um grupo homogéneo e a diversidade entre os indivíduos tende a aumentar com a idade, sendo importante que se criem ambientes de apoio em todos os estádios da vida, promovendo o envelhecimento ativo.

Esta investigação apresenta um relato de uma pesquisa que realizámos, constituída por várias experiências de encontro entre gerações em sala de aula. Fizeram-se experiências no mesmo ano com duas turmas com os mesmos idosos, e em anos consecutivos com turmas diferentes e seniores diferentes. Pretendeu-se dinamizar as aulas de TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação com a presença e a sabedoria dos mais velhos, aliada à perícia, conhecimento informático e irreverência dos mais novos. Construíram-se páginas web com conteúdos apresentados, orientados e propostos pelos mais velhos e desenvolvidos informaticamente pelos mais novos (alunos adolescentes). Desta forma desenvolveu-se um projeto intergeracional com práticas de aprendizagem intergeracional continuada.

Antes da implementação do projeto, fizemos uma avaliação da sensibilidade dos adolescentes ao

desenvolvimento de projetos intergeracionais que serviram de guia para a sua implementação, recorrendo a questionários sobre a VFI - Volunteers Function Theory (Inventário das Funções do Voluntariado). Utilizámos também os questionários sobre o envolvimento escolar para perceber a avaliação que os participantes faziam sobre as experiências em que participaram na perspectiva dos benefícios dos programas de aprendizagem intergeracional. Aplicaram-se ainda questionários sobre competências sociais, antes e depois de cada experiência.

Verificaram-se possibilidades de abordagem, quer com idosos dependentes quer com independentes – seniores, realizando atividades com conteúdos iniciados pelos alunos adolescentes e complementado com as perspectivas dos idosos, ou partindo de conteúdos de experiência de vida e/ou profissional dos mais velhos. Aponta-se ainda que as experiências intergeracionais com alunos das vias das humanidades poderão ser mais vantajosas em relação às áreas mais técnicas, as quais implicam um menor contacto social, em especial na relação com os idosos. Alguns aspetos interessantes da experiência são: uma maior aceitação das diferenças de cada um; aprendizagens e conhecimentos a vários níveis, técnico/profissional, social, desenvolvimento de atitudes mais positivas entre as gerações e espírito de cooperação.

Palavras-chave: Envelhecimento; aprendizagem intergeracional; gerações; TIC

Intergenerational collaboration project “meeting between generations in the classroom”

The ageing of the population in the last decades in Portugal, here represented by people older than 65, has increased 7%, and has gone through a range from 11,4% in 1981 to 19,1% in 2011's total population. The projections about the average age of the population also show that it can be increased from 43,1 years in 2013 to 51,3 years in 2060.

The ageing of population arises one of the questions which is related to ageism, associated to prejudice and stereotypes concerning age and has lead not to value the experience and knowledge of the older ones.

The perspective of lifespan considers that the elder people do not form a homogeneous group and that diversity among people has a tendency to increase with age, being important to create sup-

port environments in all stages of life in order to promote active ageing.

This investigation presents a report of an investigation we made consisting in several meeting experiences between generations, in classrooms. In the same year we made experiences with 2 classes with the same old people, and in consecutive years, with different classes and different seniors. The intention was to stimulate the ICT classes (Information and communications technology) combining the presence and knowledge of the older ones with the skill, informatics, know-how and irreverence of the younger ones. Web pages were built with contents presented, guided and proposed by the older ones and developed electronically by the youngest (adolescent students). In this way an intergeracional project has been developed with continued learning practices.

Before the implementation of the project, we made an evaluation of the adolescent's sensibility to the development of the intergeracional projects that served as guides to its implementation. For that purpose were made surveys about VFI - Volunteers Function Theory. We also used the surveys about the the school involvement to understand the evaluation made by the participants who enrolled and were benefited by the experiences carried out by the programs of the intergeracional projects. Surveys on social skills were also applied before and after each experiment.

Possibilities of approach have been possible, both with dependent elderly and with independent seniors, performing activities with contents initiated by the adolescent students and complemented with the perspectives of the elderly, or starting from contents of life experience and / or professional of the elders. It is also pointed out that intergenerational experiences with students of the humanities could be more vanguardous in relation to the more technical areas, which imply less social contact, especially in relation to the elderly. Some interesting aspects of the experience are: a greater acceptance of the differences of each; Learning and knowledge at various levels, technical / professional, social, development of more positive attitudes between the generations and spirit of cooperation.

Keywords: Aging; intergenerational learning; generations; ICT

Moisés Manuel Cau
2017

Motivações, Experiências e Oportunidades de Desenvolvimento Profissional de Professores: um estudo nas Escolas Secundárias do Município de Matola, Moçambique

Orientadora: Professora Doutora Maria Assunção Flores

Co-orientadora: Professora Doutora Rosa Serradas Duarte

Este trabalho teve como objetivo a análise das motivações, experiências e oportunidades de aprendizagem e de desenvolvimento profissional contínuo (DPC) dos professores do Ensino Secundário Geral no município de Matola, Moçambique. Foi realizado um estudo misto, combinando a abordagem quantitativa (numa 1ª fase) que consistiu na aplicação de um inquérito por questionário a 433 professores que lecionavam no Ensino Secundário Geral e a abordagem qualitativa, numa segunda fase, através de grupos focais junto de 20 professores do mesmo distrito municipal. Os resultados obtidos sugerem que os professores, maioritariamente, valorizam a formação de carácter formal, numa perspectiva de formação a curto prazo, no sentido de colmatar lacunas e resolver problemas relativos ao seu desempenho e à sua qualificação profissional. Lamentam a falta de articulação entre as necessidades dos professores e o processo de organização da formação nos contextos em que trabalham. Os professores consideram que têm poucas oportunidades de se desenvolverem profissionalmente de forma contínua e reconhecem que na sua escola não existe uma política global de DPC, situando-se ao nível de iniciativas de formação individualizadas e com pouco impacto no desenvolvimento da escola. Finalmente, apontam para a adoção de métodos de trabalho colaborativos, incentivando os professores a trabalharem em comunidade em detrimento da atual orientação individual.

Palavras-chave: Formação contínua de professores; Desenvolvimento profissional; Lideranças; Culturas escolares.

Motivations, Experiences and Opportunities for the Professional Development of Teachers: A study in Secondary Schools of the Matola Municipality, Mozambique

This piece of research aimed at analyzing the motivations, experiences and opportunities for teacher professional development. A mixed-method research was carried out. In the first phase, a survey was conducted during which a questionnaire were administered to teachers. In total 433 teachers working in public secondary schools at Matola municipality participated. In the second phase, focus group were conducted with 20 teachers in the same municipality. Findings suggest that the most teachers value formal training in a short term perspective in order to overcome their problems and difficulties in their practice and professional qualification. Findings also reveal that INSET and professional development need to focus on the development of skills and activities directly related to the classroom context and to the individual professional growth. The participants point to the lack of articulation between their needs and the ways in which their training is organized. They claim that in their school there is no global policy for teacher professional development as there only are individual initiatives with low impact on their school. Finally, they point to the need to foster collaborative work as well as the setting up of partnerships to foster new dynamic, to overcome routines and to stimulate teachers to work in community in detriment to the current individualistic culture.

Keywords: INSET, professional development, leadership, school cultures.

**DISSERTAÇÕES
MESTRADO EM CIÊNCIAS DA
EDUCAÇÃO – EDUCAÇÃO ESPECIAL:
DOMÍNIO COGNITIVO E MOTOR**

Anabela Carvalho
2017

Comunicar para incluir. O processo de inclusão de uma criança com paralisia cerebral num grupo de jardim-de-infância

Orientadora: Professora Doutora Isabel Ro-

drigues Sanches

O presente trabalho é um relatório de um projeto de investigação-ação, no âmbito do Mestrado em Ciências da Educação – Educação Especial: Domínio Cognitivo e Motor. Este trabalho de projeto tem como enfoque um grupo de crianças da Educação pré-escolar, do qual faz parte uma criança com Paralisia Cerebral. Esta criança apresenta dificuldades motoras e de comunicação, estando a linguagem oral ausente. O trabalho envolveu diferentes contextos educativos, os respetivos intervenientes, assim como os próprios pares. A intervenção que integra este trabalho de projeto teve como objetivos melhorar os níveis de interação no grupo de crianças e promover o desenvolvimento da comunicação e da participação nas atividades do jardim-de-infância. Foi utilizado um sistema de Comunicação Aumentativa, Sistema Pictográfico de Comunicação (SPC), promoveu-se o diálogo, a partilha de conhecimentos e a participação dos vários intervenientes educativos, desencadeando, assim, um trabalho de inclusão dirigido à criança e aos seus pares, envolvendo também a família. Neste trabalho utilizámos uma metodologia qualitativa, com recurso a entrevistas aos implicados no processo educativo, ao Programa Portage, à tabela de comunicação Communication Supports Inventory-Children and Youth (CSY-CY) e, ainda, a observações em sala de aula, com registo e análise das atividades desenvolvidas, numa dinâmica cíclica e em espiral de ação/reflexão/ação, transformando sistematicamente os resultados da reflexão em praxis. Da partilha de experiências, vivências e opiniões, resultou um trabalho para o grupo e com o grupo do jardim-de-infância, permitindo-nos observar e confirmar a importância da Comunicação Alternativa e Aumentativa e o uso das Tecnologias de Apoio, para uma melhor participação e interação de todos os envolvidos. **Palavras-chave:** Comunicação Alternativa e Aumentativa; Investigação-ação; Paralisia Cerebral; Práticas de Educação Inclusiva; Tecnologias de Apoio.

Communicate to include. The process of inclusion of a child with Cerebral Palsy in a kindergarten group

The present work is a report of an action-research project, within the scope of the Master's Degree in Educational Sciences - Special Education: Cognitive and motor domain. This project work is based

on an intervention project as a focus of a group of pre-school education children, which is part of projects for the development of a child with Cerebral Palsy at preschool age and in the classroom context. This child presents with motor and communication difficulties, and oral language is absent. The approach to development of this child the work involved involved different educational contexts, the respective actors, and so did the peers themselves. In the development of a pre-school child with Cerebral Palsy and motor and communication difficulties, without oral language, in a classroom context with the group / class. The intervention that integrates this project work the project the intervention that integrates it have as objectives to improve the levels of interaction in the group of children and to promote the development of communication and participation in the activities of kindergarten. It was used a system of Increasing Communication, Pictographic Communication System (SPC), promoted dialogue, knowledge sharing and participation of various educational actors, thus triggering an inclusion work aimed at children and their peers, involving the family as well. In this work, we used a qualitative methodology approach, using interviews with those involved in the educational process, the Portage Program, the Communication Supports Inventory-Children and Youth (CSY-CY) communication table, as well as classroom observations, with registration and analysis of the activities developed, in a cyclical dynamic and in a spiral of action/reflection/action, systematically transforming the results of reflection into praxis. The sharing of experiences and opinions resulted in work for the group and the kindergarten group, allowing us to observe and confirm the importance of Alternative and Increasing Communication and the use of the Support Technologies for a better Participation and interaction of all involved.

Keywords: *Alternative and Incremental Communication; Action research; Cerebral palsy; Inclusive Education Practices; Support Technologies.*

MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Renata Wanderley Guedes

2016

O processo de inclusão da criança com transtorno do espectro autista. Estudo de caso.

Orientadora: Professora Doutora Isabel Rodrigues Sanches

A Educação inclusiva tem procurado encontrar estratégias de ensino e de aprendizagem que deem uma resposta a todos os alunos, independentemente da sua condição física, intelectual, emocional, cultural ou outra (Mantoan, 2006; Sanches, 2011). As crianças com transtorno do espectro autista (TEA) estão, hoje, nas salas de aula de ensino regular e aí se processa ou deva processar o seu desenvolvimento e aprendizagens (Gonçalves, 2011; Melo & Sanches, 2014). Como o processo de inclusão destas crianças no ensino regular não é pacífico nem consensual (Antunes, 2012), o presente estudo objetiva compreender como se processa a inclusão da criança com autismo na escola regular, tendo por base um estudo de um Centro Escolar em Campina Grande-PB – Brasil. Começamos por analisar o seu Projeto Político Pedagógico, para perceber se contemplava ou não (e se sim, como) estratégias de inclusão, dentro e fora da sala de aula, para estas crianças. Para compreender concepções e atitudes, entrevistámos 10 docentes, no turno da manhã, sendo que 4 lecionam na modalidade educação infantil (maternal, infantil IV e V) e cinco lecionam no 3º ano do ensino fundamental I. Para perceber a atuação destes docentes, em sala de aula, foram objeto de observação quatro alunos com autismo sendo 1 menina com 2 anos, 2 meninos com 5 anos e 1 menino com 8 anos. Da análise dos resultados ressalta que os professores inquiridos não estão preparados para a inclusão, ao que se alia a falta de estrutura física e a ausência de alternativas e práticas pedagógicas que favoreçam os alunos com TEA. No entanto, constatámos que os inquiridos possuíam algum conhecimento acerca da intervenção com estas crianças, conhecimento aprendido por conta própria e com os terapeutas das crianças que davam apoio aos professores; as medidas interventivas

ficavam a cargo de uma “mediação” direcionada pelos professores, no intuito de conter ou amenizar os comportamentos arredios e estereotipados das crianças, através de recursos visuais e concretos, e propiciar momentos de interação entre as crianças com autismo e os colegas de sala. Os planos de aula eram um só para todos. Tanto os professores quanto a coordenadora da escola explicaram que não havia necessidade de um planejamento diferenciado para as crianças com autismo. Nas atividades extra classe, os professores iam tentando descobrir os melhores meios para lidar com os alunos com autismo, procurando aproximá-los dos colegas de sala.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista; Inclusão Escolar; Estudo de Caso.

Inclusion of the child with autism spectrum disorder. Case study.

Inclusive education has sought to find teaching and learning strategies that give a response to all students, regardless of their physical, intellectual, emotional, cultural or other (Mantoan, 2006; Sanches, 2011). Children with autistic spectrum disorder (ASD) are today in regular education classrooms and there takes place or should process your development and learning (Gonçalves, 2011; Melo & Sanches, 2014). As the inclusion of these children process in mainstream education is not peaceful nor consensual (Antunes, 2012), this study aims to understand how it handles the inclusion of children with autism in regular schools, based on a study of a School Center in Campina great-PB - Brazil. We began by analyzing their Pedagogical Policy Project, to see if contemplated or not (and if so, how) inclusion strategies inside and outside of the classroom for these children. To understand concepts and attitudes, we interviewed 10 teachers in the morning shift, and 4 teach mode in early childhood education (maternal, infant IV and V) and five teach the 3rd grade of elementary school I. To understand the actions of these teachers in class, were subjected to observation four students with autism being one girl with two years, two boys aged 5 years and 1 boy age 8. Analysis of the results points out that the teachers surveyed are not prepared for inclusion, it is combined with lack of physical structure and the absence of alternatives and pedagogical practices that favor students with ASD. However we found that the respondents had some knowledge about the intervention with these children, this know-

edge; the interventional measures were in charge of a “mediation” directed by teachers in order to contain or mitigate the aloof and stereotyped behaviors of children, assist in the activity through the use of visual and concrete resources, and provide moments of interaction between subjects with autism and classmates. The lesson plans were one to all. The teachers and the school’s coordinator explained that there was no need for a differentiated planning for children with autism. In extra class activities, teachers were trying to figure out the best ways to deal with students with autism, trying to approach them from classmates.

Keywords: Autism; School inclusion; Case study.

(Com a colaboração de Anabela Martins)